

**ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 04 DE NOVEMBRO DE 2004**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO PAULO GALLOTTI
SUBPROCURADORA- GERAL DA REPÚBLICA : EXMA. SRA. DRA. DEBORAH DUPRAT
SECRETÁRIO : Bel. ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros NILSON NAVES e HÉLIO QUAGLIA BARBOSA, foi aberta a sessão.

Ausentes, justificadamente, Exmos. Srs. Ministros HAMILTON CARVALHIDO e PAULO MEDINA.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

P A L A V R A S

O MINISTRO PAULO GALLOTTI (PRESIDENTE): Senhores Ministros, registro a presença entre nós, e o faço com muita alegria, de estudantes do Curso de Direito da Fundação Educacional de Barretos, São Paulo, que estão acompanhados pelo Professor Fernando Galvão Moura. Esta é uma da sessão da Sexta Turma. O Ministro Hamilton Carvalhido está representando o Tribunal em um evento em Portugal e o Ministro Paulo Medina está ausente justificadamente. Portanto, por razões justificadas, estamos, hoje, com a composição diminuída, regimentalmente mínima; não há como realizarmos sessões no Tribunal com menos de três juízes.

O Superior Tribunal de Justiça é composto por três grandes Seções: a Primeira Seção, que é de Direito Público; a Segunda Seção, que é de Direito Privado e a Terceira Seção, que é de Direito Penal, sendo que, nessa última, também julgamos matéria previdenciária, matéria relativa a funcionário público e locação predial urbana. Junto a cada uma das seis Turmas existentes funciona um representante do Ministério Público Federal, hoje, aqui, representado pela ilustre Subprocuradora Dra. Débora Duprat. Contamos, também, com os funcionários que proporcionam o desenvolvimento de nossos trabalhos, na medida do possível, com agilidade e presteza. Fazemos esse registro para dizer-lhes que é uma honra muito grande para o Superior Tribunal de Justiça receber visitas como essa, que, cada vez mais, têm se tornado freqüentes, e, para nós, também são importantes para que possamos mostrar um pouco mais nossas atividades. Os senhores já devem ter uma noção de que tanto nós, integrantes desta Corte de Justiça, quanto os do Supremo Tribunal Federal, por distorções ocorridas ao longo dos anos na construção do nosso regime constitucional e legal, estamos com um volume de serviço desumano, irracional; não estou falando nem mais como juiz e, sim, como cidadão. Temos que reagir a tal ordem de coisas, cobrando dos nossos representantes uma tomada de posição política corajosa, de forma a efetivamente dar condições ao Poder Judiciário de cumprir seu relevante papel. Não se presta jurisdição de qualidade sem recursos financeiros e, ao longo dos anos, lamentavelmente, o poder público brasileiro não tem dado a real importância ao papel que é desempenhado pelo Poder Judiciário, que é fundamental para o estabelecimento da paz na composição de litígios, enfim, para transmitir a segurança necessária para que todos nós, como brasileiros, possamos viver melhor. Aproveito para fazer esse registro porque nossa pauta, hoje, está um pouco menor, mas saibam que é uma alegria muito grande recebê-los nesta Turma. Esperamos que tenham muito proveito com a visita. Sejam bem-vindos.

Encerrou-se a sessão às 16:00 horas, tendo sido julgados 45 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 04 de novembro de 2004.

MINISTRO PAULO GALLOTTI
Presidente da sessão

ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA
Secretário